



**CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE POCINHOS**



**16/11/2014**

**Professor de História**



---

## **CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE POCINHOS**

*16 de novembro de 2014*

**Nível Superior**

**Professor de História**

### **GABARITO DO CANDIDATO**

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	23.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

## Português

Leia o texto 1, para responder às questões de 1 a 5.

## Um novo serviço público

João Francisco Neto

Nos dias atuais o serviço público integra o nosso cotidiano, mas nem sempre foi assim. Isso só se tornou possível a partir da Revolução Francesa (1789-1799), que irradiou as bases das modernas democracias ocidentais, passando a prever uma contraprestação por parte do Estado, tendo em vista os impostos pagos pelos cidadãos. Veja-se que, até então, já se pagavam tributos – e não era pouco, não –; porém, quase não havia serviços públicos. No decorrer do longo período revolucionário, instalou-se um intenso debate sobre se o Estado deveria ou não proporcionar escolas para o povo; havia até grandes filósofos que eram contrários a essa ideia. Felizmente, os revolucionários acabaram por eleger a educação pública como um dos valores centrais do novo regime. A partir dos séculos seguintes, os serviços públicos foram, então, se ampliando, sempre tendo como características principais a igualdade, a solidariedade, a universalidade (destinam-se a todos, sem distinção), a continuidade (como regra, não podem ser interrompidos), a adoção de preços públicos (quando o serviço for pago, o valor não pode ser vinculado ao seu custo), a adaptabilidade às necessidades dos usuários, etc. E que serviços são esses? Dentre tantos, citamos a educação, a saúde, a segurança, o fornecimento de água e o saneamento básico, a telefonia, os serviços de rádio-difusão e telecomunicações, a energia elétrica, os transportes públicos, etc. Isso sem contar os serviços burocráticos exercidos pela administração pública.

O problema, hoje, não é mais saber se existem ou não esses serviços públicos; a questão está na qualidade deles. No Brasil, a população já atingiu um nível de insatisfação que passou, e muito, do razoável. As coisas mudam, novas tecnologias são incorporadas, entretanto o povo tem a amarga sensação de que os serviços públicos não acompanham o padrão de exigência que a sociedade espera. Muito embora a carga tributária nacional seja bem elevada, não falta quem até concorde com ela, desde que houvesse a contrapartida necessária dos serviços públicos decentes.

Ainda é grande a insatisfação com os serviços de telefonia celular, planos de saúde, rodovias privatizadas que não oferecem segurança, ferrovias em péssimas condições, etc., isso sem falar na situação calamitosa da saúde pública, que diariamente proporciona espetáculos tristes e deprimentes de hospitais superlotados e sem condições dignas de atendimento. Não basta que existam os serviços públicos; é necessário que eles, efetivamente, atendam às necessidades básicas dos cidadãos, e que sejam prestados com qualidade, garantia, segurança, eficiência, rapidez, e, por que não, com respeito e honestidade.

(Disponível em <http://www.diarioweb.com.br/novoportal/>. Acesso em 14/09/2014. Com cortes.)

**01** Pela leitura do texto, o leitor identifica que, no título, o adjetivo antecedendo o substantivo

- a) sinaliza um serviço a mais a ser oferecido.
- b) indica uma mudança qualitativa desejada nesse serviço.
- c) demonstra reformas feitas no serviço público.
- d) refere-se a alterações realizadas em comparação com os serviços de séculos passados.
- e) apresenta uma exigência do autor do texto.

**02** Assinale o fragmento de texto que apresenta uma incompatibilidade de sentido, por causa da seleção das palavras.

- a) Quando o serviço for pago, o valor não pode ser vinculado ao seu custo. (1º§)
- b) A população já atingiu um nível de insatisfação que passou, e muito, do razoável. (2º§)
- c) Dentre tantos, citamos a educação, a saúde, a segurança (...). Isso sem contar os serviços burocráticos... (1º§)
- d) Havia até grandes filósofos que eram contrários a essa ideia. (1º§)
- e) Veja-se que, até então, já se pagavam impostos. (1º§)

**03** Considerando-se a correlação dos tempos verbais, assinale a alternativa que está em desacordo com o que a norma padrão reconhece.

- a) ...que irradiou as bases das modernas democracias, passando a prever uma contraprestação por parte do Estado. (1º§)
- b) Havia até grandes filósofos que eram contrários a essa ideia. (1º§)
- c) ...instalou-se um intenso debate sobre se o Estado deveria ou não proporcionar escolas para o povo. (1º§)
- d) ...não falta quem até concorde com ela, desde que houvesse a contrapartida necessária dos serviços públicos decentes. (2º§)
- e) Não basta que existam os serviços públicos; é necessário que eles atendam às necessidades dos cidadãos. (3º§)

**04** A relação sintático-semântica que prevalece no texto é a de

- a) disjunção entre um estado anterior e outro posterior.
- b) comparação de uma realidade com outra.
- c) causa e consequência entre o passado e o presente.
- d) exemplificação do serviço público ao longo dos séculos.
- e) conclusão tirada a partir dos fatos mostrados.

05) Levando em conta os serviços que são oferecidos pelo governo e por instituições privadas, assinale o equívoco do texto.

- a) O problema, hoje, não é mais saber se existem ou não serviços públicos; a questão está na qualidade deles. (2º§)
- b) Os serviços públicos foram se ampliando, sempre tendo como características principais a igualdade, a solidariedade, a universalidade... (1º§)
- c) E que serviços são esses? Dentre tantos, citamos a educação, a saúde, a segurança, o fornecimento de água (1º§)
- d) Ainda é grande a insatisfação com os serviços de telefonia celular, planos de saúde, rodovias privatizadas (...), isso sem falar na situação calamitosa da saúde pública... (3º§)
- e) É necessário que eles, efetivamente, sejam prestados com qualidade... (3º§)

Leia o texto 2, para responder às questões 6 e 7.

A importância do servidor público

Augusto Dourado

O cidadão quer um serviço público proporcionado pelo Estado que funcione, e para isso exige servidores dedicados e preparados para fazerem o melhor com o objetivo de atenderem às suas necessidades.

A prestação do serviço público é das mais importantes atividades de uma comunidade, de uma sociedade ou de uma nação. Nenhum país, estado ou município funciona sem seu quadro de servidores públicos, responsáveis pelos diversos serviços colocados à disposição do cidadão. Portanto, é de suma importância exaltar quem executa o papel de prestador de serviço à sociedade. Neste contexto, prestar serviço à população com qualidade e dedicação deve ser sempre a meta dos servidores e estar entre seus objetivos.

Segundo se depreende das disposições constitucionais em vigor, servidores públicos são todos aqueles que mantêm vínculo de trabalho profissional com os órgãos e entidades governamentais, integrados em cargos ou empregos de qualquer delas: União, Estados, Distrito Federal, Municípios e respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista. Trata-se de designação genérica e abrangente introduzida pela Carta de 1988, uma vez que, até a promulgação da Constituição Federal hoje em vigor, prevalecia a denominação de funcionário público para identificação dos titulares de cargos na administração direta, considerando-os equiparados aos ocupantes de cargos nas autarquias, aos quais se estendia o regime estatutário. A partir, portanto, da Constituição de 1988, desaparece o conceito de funcionário público, passando-se a adotar a designação ampla de servidores públicos.

A cada dia, o papel do servidor público não é apenas o de ser estável. É muito mais do que isso, pois a sua atuação está necessariamente voltada para os anseios da comunidade ou sociedade. A estabilidade dos servidores somente se justifica se ela assegura, de um lado, a continuidade e a eficiência da Administração e, de outro, a legalidade e impessoalidade da gestão da coisa pública.

A responsabilidade do servidor público é muito grande, tornando-se um privilégio por tratar-se de um agente de transformação do Estado.

(<http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/> acesso em 29/9/14. Com adaptação)

06) O texto 2 se configura como um ou uma

- a) texto expositivo, que contém a indicação do tema a ser exposto (1º§), apresentação e discussão do tema (2º, 3º e 4º§) e conclusão (5º§).
- b) texto descritivo, composto de identificação do tema (1º§), descrição de suas características, qualidades e inconvenientes (2º, 3º e 4º§) e conclusão (5º§).
- c) artigo de opinião, composto de tese (1º§), argumentos em favor da tese (2º e 3º§), refutação de uma possível contraargumentação (4º§) e conclusão (5º§).
- d) relato, informando sobre a expectativa de quem se dirige a uma instituição pública (1º§), informações que esclarecem o papel do servidor público (2º, 3º e 4º§) e conclusão (5º§).
- e) carta aberta, dirigida ao público que visita o portal, informando o assunto principal (1º§), apresentando os fundamentos que esclarecem esse assunto (2º, 3º e 4º§) e o encerramento (5º§).

07) Julgue certas (C) ou erradas (E), as afirmações abaixo:

Em o papel do servidor público não é apenas o de ser estável. É muito mais... (4º§),

- ( ) há uma incoerência do ponto de vista referencial, mas não do pragmático, pois o uso de *não...apenas* implica afirmar que o papel do servidor público é garantir sua estabilidade, além de outros aspectos.
- ( ) a estabilidade no trabalho a priori impede o clientelismo e garante a prestação do serviço.
- ( ) os servidores são caracterizados como competentes e solícitos no seu serviço.

A sequência correta é:

- a) C C E.
- b) C E E.
- c) E C C.
- d) E C E.
- e) C E C.

**08** Que partes dos textos 1 e 2 demonstram a intenção (que se confirma no texto como um todo) de seus autores em relação ao serviço e ao servidor público?

- a) Um novo serviço público (texto 1, título) e A importância do servidor público (texto 2, título): qualificar positivamente serviço e servidor públicos.
- b) Nos dias atuais o serviço público integra o nosso cotidiano, mas nem sempre foi assim (texto 1, 1º§) e O cidadão quer um serviço público proporcionado pelo Estado que funcione (texto 2, 1º§): reconstituir a história do serviço público e criticar esse serviço.
- c) Veja-se que já se pagavam tributos – e não era pouco, não – (texto 1, 1º§) e A prestação do serviço público é das mais importantes atividades de uma comunidade (texto 2, 2º§): criticar o serviço público e valorizar o servidor.
- d) Felizmente, os revolucionários acabaram por eleger a educação pública (texto 1, 1º§) e A estabilidade dos servidores somente se justifica se ela assegura a continuidade e a eficiência da Administração (texto 2, 4º§): enaltecer o serviço público e criticar o servidor.
- e) Os serviços públicos foram, então, se ampliando (texto 1, 1º§) e Segundo se depreende das disposições constitucionais em vigor (texto 2, 3º§): descrever o serviço e o servidor público.

**09** Considerando as normas de regência e concordância verbais e nominais da norma padrão da língua portuguesa, assinale os itens corretos:

- I – O servidor público tem a oportunidade de servir à comunidade que está inserido.
- II – O Estado deve apenas garantir as condições mínimas para uma sociedade civilizada.
- III – O mérito do meu livro foi semear a dúvida, fazer com que os leitores questionassem clichês.
- IV – Um dos grandes problemas atuais são que algumas pessoas sofrem de adolescência tardia.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

**10** Considerando o uso dos pronomes pessoais e possessivos, assinale a alternativa que apresenta um uso de pronome cada vez mais recorrente na variedade linguística atual do Brasil, tanto na modalidade oral quanto na escrita.

- a) Prestar serviço à população com qualidade deve ser a meta dos servidores e estar entre seus objetivos.
- b) Para identificar titulares de cargos, considerando-os equivalentes aos ocupantes de cargos nas autarquias.
- c) Em vez de os brasileiros protestarem pedindo que o governo os deixe em paz, eles passaram a exigir mais Estado em suas vidas.
- d) Eles não têm dúvida de que os políticos são corruptos e, ao mesmo tempo, querem lhes dar mais poder para influenciar...
- e) A questão está na qualidade deles.

**Didática**

**11** Todas as alternativas abaixo estão relacionadas às características da didática, EXCETO:

- a) Relaciona-se às técnicas de dirigir e orientar a aprendizagem;
- b) Trabalha com questões relativas às estratégias de ensino;
- c) É uma teoria que transforma a educação difusa em conteúdos formativos;
- d) Trabalha com questões práticas relativas às metodologias de ensino;
- e) Ajuda o professor na direção e orientação das tarefas escolares.

**12** Em relação ao histórico da didática, analise as proposições abaixo:

- I) As contribuições de Comênio e de Rousseau influenciaram nas concepções modernas sobre o processo didático.
- II) O movimento escolanovista altera o status do aprendiz, considerando-o como agente ativo da aprendizagem.
- III) A didática atual, fundamentada numa pedagogia crítica, busca refletir sobre objetivos e estratégias de formação de sujeitos pensantes e críticos.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

**13** Todas as alternativas abaixo estão relacionadas à função social da escola, EXCETO:

- a) Organizar os processos de aprendizagem dos alunos, de forma que eles desenvolvam competências necessárias para serem cidadãos plenos.
- b) Ensinar conteúdos específicos para formar meros acumuladores de dados.
- c) Formar um ser político, capaz de questionar, reivindicar, participar, contribuindo para a transformação de uma ordem social injusta e excludente.
- d) Ajudar no desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas, sociais, culturais e afetivas dos alunos.
- e) A função social da escola depende do contexto histórico em que ela está inserida, expressando diferenças entre países, povos e religiões.

**14** Em relação aos fundamentos teórico-metodológicos do processo de ensino e de aprendizagem, analise as proposições abaixo e assinale (V) Verdadeiro e F (Falso):

- I) Uma das características gerais da abordagem humanista é a preocupação com o autoconhecimento.
- II) A abordagem cognitivista pode ser identificada por meio da investigação dos processos mentais dos indivíduos, considerando as interações sociais.
- III) Na abordagem comportamental o conhecimento é visto como algo que é dado pelo mundo interno do sujeito.

A sequência correta é:

- a) F V V.
- b) V V F.
- c) V F V.
- d) F F V.
- e) V V V.

**15** Sobre a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, analise as proposições abaixo:

- I) Na perspectiva da pedagogia de projetos o ato de avaliar não pretende somente verificar o domínio de conteúdo e a atribuição de notas, mas acompanhar e promover o desenvolvimento das diferentes capacidades dos alunos.
- II) Para que a avaliação seja científica e pedagogicamente vinculadas às necessidades do aluno, deverá estar vinculada ao processo de ensino-aprendizagem das atividades diárias, de forma dinâmica e contínua.
- III) Na avaliação somativa prevalece os aspectos quantitativos da aprendizagem dos alunos em relação aos aspectos qualitativos. Está diretamente relacionada aos processos classificatórios e ao desempenho do aluno sobre o domínio de determinado conteúdo acadêmico.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

**Políticas Públicas de Educação**

**16** Sobre os antecedentes históricos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação , LDB 9.394/96, analise as proposições abaixo e responda:

- I) A Constituição de 1988 define que a União possui competência privada para legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional, abrindo com isso a possibilidade de reformulação de legislação educacional brasileira.
- II) O debate em torno da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi lançado pelos educadores brasileiros antes mesmo da Constituição de 1988.
- III) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9.394/96 foi aprovada e promulgada, contemplando todas as reivindicações do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

**17** Todas as alternativas abaixo são relativas às metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, EXCETO:

- a) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade;
- b) Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos;
- c) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;
- d) Universalizar, até 2024, o atendimento escolar para toda a população de 15(quinze) a 19 (dezenove) anos;
- e) Oferecer, no mínimo, 25%( vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos no ensino fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

**18** Em relação aos programas de financiamento da educação pública brasileira, analise as proposições abaixo, marque V (verdadeiro) ou F (falso) e responda:

- I) O Programa Caminho da Escola foi criado com o objetivo de financiar a renovação da frota de veículos escolares.
- II) Integrado por diversas ações e voltado para a primeira infância, o Brasil Carinhoso busca, na área de educação, expandir a quantidade de matrículas de crianças entre 0 (zero) e 48 (quarenta e oito meses), utilizando recursos do FUNDEB.
- III) O Programa Nacional do Livro Didático garante a distribuição de todos os livros didáticos dos alunos das escolas publicas, exclusivamente no ensino fundamental.

A alternativa correta é:

- a) F V V.
- b) V V F.
- c) V F F.
- d) F F V.
- e) F V F.

**19** Todas as alternativas abaixo são relativas às características do Programa Universidade para Todos- ProUni, EXCETO.

- a) O ProUni é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio, exclusivamente, da rede pública, com renda per capita familiar máxima de um salário mínimo;
- b) A finalidade do ProUni é conceder bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições privadas de educação superior;
- c) A seleção dos candidatos que terão direito às bolsas do ProUni será realizada por meio das notas obtidas no ENEM- Exame Nacional do Ensino Médio.
- d) Em consonância com a política social do Governo Federal, o ProUni reserva um percentual das bolsas ofertadas aos afro-descendentes, indígenas e deficientes;
- e) O ProUni possui ações conjuntas de incentivo à permanência dos estudantes nas instituições como a Bolsa Permanência e o FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

**20** Em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, analise as proposições abaixo e responda:

- I) Um dos princípios que fundamentam as bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação básica no Brasil é a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- II) Na Educação Básica brasileira, é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível de educação, a sua centralidade que é o educando.
- III) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as etapas da educação básica são: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

**Legislação Municipal**

**21** No que diz respeito a competência da Câmara Municipal, analise as afirmativas abaixo e assinale apenas a que versa sobre assunto de competência da Câmara, no qual necessite da sanção do Prefeito Municipal.

- a) Julgar anualmente as contas prestadas pela Mesa Diretora.
- b) Dispor sobre matéria Orçamentária: plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, operações de crédito, dívida pública.
- c) Autorizar referendo e convocar plebiscito.
- d) Conceder título de cidadão honorário do Município ou outra honraria instituída por lei.
- e) Autorizar o Vice-Prefeito a ausentar-se do Município por mais de 15 dias.

**22** Em se tratando de fiscalização contábil, financeira e orçamentária do Município de Pocinhos, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I) A fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial do Município e de todas as entidades da Administração Direta e Indireta, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Poder Executivo, através da Prefeitura Municipal, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder.
- II) As contas relativas a subvenções, financiamentos, empréstimos e auxílios recebidos do Estado ou da União ou por seu intermédio, serão prestadas em separado, diretamente ao Tribunal de Contas, sem prejuízo da fiscalização externa.
- III) As contas do Município ficarão durante 90 (noventa) dias, anualmente, para exame e apreciação, à disposição de qualquer contribuinte, que poderá questionar-lhes a legitimidade.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

**23** Conforme preconiza a Lei Orgânica Municipal de Pocinhos, o uso de bens municipais por terceiros poderá ser deferido mediante concessão, permissão ou autorização, conforme o caso e o interesse público exigido. Sobre o assunto, assinale a afirmativa correta.

- a) A concessão administrativa dos bens públicos de uso especial e dominiais independe de lei e concorrência.
- b) A concorrência não poderá ser dispensada quando o uso se destinar a concessionária de serviço público e a entidades especiais.
- c) A concessão administrativa de bens públicos de uso comum somente poderá ser outorgada para finalidades escolares, de assistência social ou turística, mediante autorização legislativa.
- d) A permissão, que poderá incidir sob qualquer bem público, será deferida a título precário por portaria.
- e) A autorização, que poderá incidir sobre qualquer bem público, será feita por decreto, para atividades ou usos específicos transitórios, pelo prazo máximo de 60 dias.

**24** De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos de Pocinhos, ao tratar dos tipos de provimentos de cargo público, assinale a afirmativa que se refere corretamente à Recondução.

- a) É a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- b) É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, decorrente de reintegração do anterior ocupante.
- c) É o retorno à atividade de servidor aposentado por interesse da administração.
- d) É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- e) É o retorno à atividade de servidor em disponibilidade, mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

**25** A ação disciplinar contra infrações puníveis com suspensão, prescreverá em:

- a) 90 dias.
- b) 180 dias.
- c) 2 anos.
- d) 3 anos.
- e) 5 anos.

**Conhecimentos Específicos**

**26** A Miss Brasil 2014 Melissa Gurgel é cearense. A escolha de uma nordestina para representar a beleza feminina do nosso país tem gerado comentários maldosos e preconceituosos com relação à candidata eleita nas redes sociais, com falas pejorativas como: ela é muito bonita até abrir a boca com aquele sotaquezinho sofrível. Esse fato histórico do tempo presente que tem circulado na internet, é reflexo de, EXCETO:

- a) Uma herança política de construção de uma imagem estereotipada e desqualificante do nordeste, associada ao imaginário da seca, empreendida pelos próprios políticos nordestinos de modo a se perpetuarem no poder.
- b) Uma crença na superioridade do sudeste com relação ao nordeste reproduzida pela mídia, pelas músicas e poesias que investiram em uma imagem caricatural do nordestino, desqualificando-o e inferiorizando-o.
- c) Um ensino de História e Geografia que reforçaram o desenvolvimento da região sudeste e o subdesenvolvimento da região nordeste.
- d) Um absoluto desconhecimento da riqueza simbólica da variação linguística, gerando um olhar hierarquizante com relação às diferenças culturais brasileiras.
- e) Uma condição de atraso e inferioridade do nordeste e do nordestino em consequência da nossa localização geográfica e a nossa histórica condenação à realidade da seca.

**27** São Paulo sempre representou no nosso imaginário nacional o ícone da experiência metropolitana bem sucedida no Brasil. O imaginário da seca sempre foi direcionado ao Nordeste. No presente momento, as mídias têm divulgado a experiência dramática da seca na região de São Paulo, esse discurso destoa da construção de uma memória da abundância para o Sudeste e da falta para o Nordeste. Podemos explicar esse drama social da seca enquanto uma experiência paulista, ao associarmos a situação vivida a(o):

- I) Um momento histórico de desertificação do planeta.
- II) Construção discursiva e imagética de miséria para o Nordeste e riqueza para o Nordeste.
- III) Falta de planejamento dos gestores no sentido de evitar a escassez hídrica.
- IV) Caráter atípico dessa estiagem do sistema de abastecimento de água de Cantareira.
- V) Interesses políticos de opositores com o objetivo de desacreditar a gestão do governador atual.

Estão corretas as alternativas:

- a) I, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) II e III.
- e) I e V.

**28** O Rio de Janeiro continua lindo, o Rio de Janeiro continua sendo, o Rio de Janeiro fevereiro e março. Alô, Alô Realengo, aquele abraço... Alô, alô Teresinha aquele abraço, alô torcida do Flamengo, aquele abraço... Essa música, assim como a Garota de Ipanema e mais 25 canções de grande compositores brasileiros cantam a alma carioca com muita propriedade. Essa alma carioca radiante e contagiante representava até a década de 60 do século XX, a alma de todos os brasileiros. A perda do título de capital do Brasil por parte dos cariocas foi uma mudança paradigmática na nossa identidade nacional, isso foi consequência de:

- I) Um processo histórico provocado pelos interesses do populista Getúlio Vargas.
- II) Uma ambição narcisista e extremamente ousada do presidente Juscelino Kubistchek na sua administração emblemática dos 50 anos em 5.
- III) Uma negação do imaginário brasileiro do passado e a invenção de um novo Brasil planejado, uniforme, moderno e silenciador das diferenças e dos contrastes sociais.
- IV) Uma experiência recorrente na história do nosso país, intitulada de mobilidade das capitais, isso se deu sempre em função dos interesses políticos e econômicos de grupos oligárquicos que estavam no poder e queriam imprimir suas marcas narcísicas.
- V) Uma consulta democrática direcionada a toda à população brasileira, portanto, Brasília como capital foi a expressão de um desejo coletivo nacional em um cenário republicano.

Estão INCORRETAS as alternativas:

- a) III, IV e V.
- b) I, II e V.
- c) I e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

**29** As cidades brasileiras vitrines, geométricas e espetaculares como Brasília escondem em seus escombros as outras cidades, as cidades dos excluídos, as experiências urbanas capitalistas dos que fazem a cidade com seu sangue, suor e lágrimas. Em se tratando de narrar a história da construção de Brasília, dentro de uma proposta metodológica da história vista de baixo, daremos visibilidade a outras experiências cidadinas como:

- I) A experiência dos movimentos estudantis.
- II) As atitudes de justiça e generosidade do gestor Juscelino Kubistchek para com os trabalhadores que construíram a cidade de Brasília.
- III) Os movimentos dos operários das fábricas.
- IV) Essa obra fantástica foi construída pelos nordestinos, chamados de candangos, na esperança de melhorar de vida, esses homens assumiram um cotidiano de trabalho árduo e incessante para concluir a grande obra desenvolvimentista de JK.
- V) A geometria urbana dos populares foi desenhada e materializada pelos candangos ao ocuparem o entorno de Brasília, a cidade vitrine, criando assim, as chamadas cidades satélites, já que os construtores de Brasília não eram considerados dignos dessa obra fantástica moderna, pelo idealizador da nova capital.

Estão corretas as alternativas:

- a) I, II.
- b) II, IV e V.
- c) IV e V
- d) III e IV.
- e) I, III e V.

**30** Campina Grande, a segunda maior cidade do estado da Paraíba está completando 150 anos. Essa data tem mobilizado historiadores e demais pesquisadores locais no sentido de sintetizar o grande arquivo histórico do sesquicentenário campinense. Investigar as memórias coletivas campinenses, com base na nova história social ou cultural, significa:

- I) Registrar o riquíssimo patrimônio edificado da cidade, uma vez que historicamente tivemos gestões que investiram em uma consciência preservacionista e na valorização do passado.
- II) Reconhecer que o único patrimônio cultural que merece tombamento é o São João de Campina Grande, ritual que expressa a homogênea identidade campinense.
- III) Romper com a história oficial celebrativa que sempre colocou no palco como sujeitos históricos que construíram a cidade, os grupos oligárquicos dominantes.
- IV) Dar visibilidade aos sujeitos ordinários, aos moradores não ilustres e todo o legado histórico que essas pessoas constroem em seu cotidiano por meio do trabalho, do lazer e das relações de sociabilidade.
- V) Reproduzir os mitos fundadores locais de modo a dar legitimidade às narrativas históricas apologéticas e heroizantes, confirmando que a cidade é de alguns e não de todos.

Estão INCORRETAS as alternativas:

- a) I e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e V.
- d) III e V.
- e) I e V.

**31** Os projetos de urbanização da cidade de Campina Grande foram marcados por, EXCETO:

- a) Práticas de planejamento urbano profundamente democráticas e afirmadoras do diálogo propositivo e sustentável entre o passado e o presente.
- b) Uma cultura política oligárquica e patrimonialista que repercutiu em uma intrínseca relação entre a gestão local e a fisionomia urbana.
- c) Um imaginário citadino de repulsa pelo passado que foi passado de geração para geração, tendo como consequência o frágil sentimento de historicidade dos moradores de Campina Grande e uma apologia ao novo.
- d) Projetos de intervenção absolutamente autoritários e excludentes. Temos como exemplo emblemático dessa postura autoritária a reforma urbana do prefeito Vergniaud Wanderley na década de 40, que materializou um verdadeiro “bota abaixo” no centro de Campina Grande, desfigurando-a arquitetonicamente e simbolicamente.
- e) Uma passividade histórica por parte dos moradores que não assumem o seu protagonismo, por se recusarem ao exercício pleno de sua cidadania e por reproduzirem a cultura política favoritista e clientelista.

**32** Este ano de 2014 vivenciamos, enquanto paraibanos uma polêmica discursiva e simbólica em torno de uma data comemorativa, ou seja, o aniversário da cidade de João Pessoa, que por determinação do governador atual deveria ser considerada também aniversário do estado da Paraíba, portanto, o dia 05 de agosto seria feriado em todo o estado paraibano. Essa polêmica expressou, EXCETO:

- O desconhecimento da Lei estadual 3.489 criada no governo de João Agripino Filho em 30 de agosto de 1967, por parte dos gestores estaduais, bem como dos prefeitos dos 223 municípios paraibanos, Lei esta que institui essa data como aniversário de fundação da Paraíba, portanto, como feriado estadual oficial.
- Um equívoco histórico, uma vez que o dia 05 de agosto é o aniversário da cidade de João Pessoa e não do estado da Paraíba.
- As disputas políticas locais, uma vez que houve um conflito simbólico entre o governador e o prefeito da cidade de Campina Grande, por serem gestões em condição de oposição partidária.
- A reprodução do bairrismo histórico entre a cidade de Campina Grande e João Pessoa, uma vez que reconhecer a data como celebrativa da fundação do estado significava uma ruptura com essa cultura bairrista.
- A fragilidade do conhecimento da história da Paraíba por parte de seus próprios moradores.

**33** A escrita da história da Paraíba, assim como a escrita da História do Brasil foi interessada e endereçada. Aprendemos a história positivista, dos heróis das elites dominantes e memorizamos datas comemorativas que empoderaram alguns homens ilustres e desempoderaram os homens comuns. Muitas tramas históricas relevantes foram silenciadas. A Revolução de 1817 é uma experiência de movimentos sociais que faz parte dessa memória silenciada pela historiografia tradicional celebrativa. Alguns pesquisadores locais têm dado visibilidade aos outros sujeitos históricos e às outras revoluções paraibanas, nesta virada epistemológica da narrativa histórica crítica os estudos mostraram que a Revolução de 1817 representou, EXCETO:

- Um movimento protagonizado exclusivamente pela elite agrária paraibana e pernambucana.
- Uma resposta à conjuntura de recessão da economia local paraibana no século XIX.
- Um movimento social extremamente relevante, uma vez que teve a participação popular e chegou a proclamar a República, a Paraíba aderiu à revolução e instituiu sua própria república em 15 de março de 1817.
- A recuperação de uma memória de liderança e resistência paraibanas, por meio da imagem de militantes como: Amaro Gomes Coutinho, Antônio Pereira de Albuquerque, Francisco José da Silveira, Inácio Leopoldo de Albuquerque Maranhão e José Peregrino de Carvalho, todos foram enforcados, esquartejados e tiveram suas mãos e cabeças expostas publicamente na capital da Paraíba.
- A relação entre movimentos sociais populares e a valorização do patrimônio edificado da cidade, uma vez que a pesquisa gerou um processo de recuperação das placas com os nomes das vítimas das forças militares que se encontram expostas no centro da cidade de João Pessoa.

**34** Nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia, tudo passa, tudo sempre passará, a vida vem em ondas como o mar... Essa canção anuncia uma concepção de história não mais fundamentada na permanência, mas na descontinuidade. Os novos historiadores têm reconhecido que o trabalho com o tempo histórico não pode ser norteado por um diagnóstico das continuidades, mas por um diálogo entre mudanças e permanências. Sobre esse novo paradigma da história, é correto afirmar que:

- A história é uma ciência focada na investigação e no registro das tradições.
- A história é uma ciência marcada pela subjetividade e pela investigação e registro das continuidades e descontinuidades, tendo o sujeito histórico como o eixo norteador das tramas espaço-temporais.
- A história é uma ciência objetiva, marcada por uma temporalidade factualista, semelhante à temporalidade dos jornalistas.
- A história só trabalha com o tempo logo e distante, de modo a dar mais veracidade às investigações científicas.
- As novas produções historiográficas, por serem mais científicas, têm mais compromisso com a verdade, por isso que os novos historiadores são movidos em suas pesquisas pela identificação do que realmente aconteceu naquele determinado momento histórico.

**35** O filme “O sorriso de Monalisa” trata da presença transformadora de uma professora de História da Arte em uma escola tradicional dos EUA. As práticas curriculares que circulavam no cotidiano daquela instituição educacional expressavam uma aprendizagem fundamentada no método mnemônico e na concepção positivista e enciclopédica do conhecimento. A nova professora de História da Arte apresenta aos alunos um novo paradigma, um novo olhar com relação ao processo ensino-aprendizagem colocando em suspeição a herança positivista, representada por uma postura pedagógica que:

Apresente a alternativa INCORRETA:

- Fabricava identidades discentes acríticas e reprodutoras do status quo.
- Contribuiu para a construção de um leitor crítico de sua historicidade e de seu mundo.
- Fazia os alunos acreditarem na objetividade do conhecimento e na homogeneidade dos modelos societários.
- Impedia o exercício crítico, bem como a aquisição de uma postura cidadã e participativa na sua sociedade.
- Verticalizava a relação professor aluno e sacralizava o conhecimento que estava presente nas narrativas dos livros didáticos.

**36** As narrativas históricas positivistas colocaram em cena os grande personagens, homens letrados, brancos, representantes das elites dominantes em todos os momentos históricos da trajetória nacional. A pedagogia da nação foi alicerçada na história oficial celebrativa e apologética. A história marxista significou uma proposta de ruptura com o ensino de história positivista e ufanista. Podemos elencar como maiores contribuições do marxismo para o ensino de História, EXCETO:

- a) A denúncia das tramas capitalistas de exploração do homem pelo homem.
- b) A desmistificação dos heróis nacionais consagrados pela historiografia oficial.
- c) O questionamento do ensino de Estudos Sociais que investia em uma pedagogia da nação.
- d) A propositura de uma relação professor aluno dialógica e horizontal, viabilizadora da formação de um sujeito crítico e propositivo.
- e) A preservação dos fatos históricos com todas as suas respectivas datas oficiais presentes nos livros didáticos.

**37** As políticas públicas afirmativas dos indígenas e quilombolas brasileiros são resultantes dos movimentos sociais desses segmentos étnicos. O olhar cristalizado e caricatural que tínhamos construído no nosso imaginário de colonizado eurocêntrico tem sido desestabilizado, frente à diversidade cultural que esses grupos representam no cenário nacional. Com relação aos índios paraibanos, reconhecemos que os livros tradicionais contribuíram para a produção de um olhar museológico com relação a esses aborígenes. Muitas iniciativas dos próprios potiguara e de outros pesquisadores que discordam de um olhar eurocêntrico e homogeneizante com relação aos nossos povos têm sido concretizadas, de modo a reescrever a história dos índios potiguara do litoral paraibano. Sobre essa reescrita é INCORRETO afirmar que:

- a) Os nossos índios potiguara foram aculturados com todo o processo de dominação material e simbólico que foi empreendido pelos portugueses ao invadirem o nosso território nacional.
- b) As identidades potiguara na atualidade são heterogêneas, isso não significa que os potiguara não tenham mais uma memória coletiva que afirme a sua identidade indígena.
- c) Os potiguara não foram passivos, diante do processo de colonização, eles lutaram bravamente pelas suas terras e por sua identidade.
- d) O protagonismo dos índios potiguara precisa ser ressaltado nessas novas narrativas históricas sobre a ocupação da Paraíba, dando visibilidade inclusive à sua participação combativa na Tragédia de Tracunhaem que gerou a demarcação territorial do nosso estado paraibano.
- e) Dentre a diversidade do patrimônio cultural dos índios potiguara, o toré se configura como o ritual que mais vitaliza a expressão cultural desses aborígenes paraibanos.

**38** Pai afasta de mim esse cálice, pai afasta de mim esse cálice, pai, afasta de mim esse cálice de vinho tinto de sangue.... (CHICO BUARQUE DE HOLANDA). Essa música nos conduz a uma viagem temporal que provoca muita dor, revolta e sofrimento, o período da ditadura militar no Brasil. Em 2012 a atual presidente instalou a chamada Comissão Nacional da Verdade, que tem contribuído para, EXCETO:

- a) Apurar todos os crimes cometidos durante o período da ditadura militar que foram silenciados historicamente.
- b) Fazer vir à tona a memória do período da ditadura militar, de modo que todos aqueles que foram silenciados, invisibilizados e torturados e que estão vivos, possam falar e registrar todo o sofrimento do qual foram vítimas, devolvendo-lhes o seu valor e a sua dignidade.
- c) Provocar nas novas gerações o medo de enfrentar o sistema atual vigente.
- d) Combater toda e qualquer forma de violação dos direitos humanos no cotidiano dos brasileiros.
- e) Educar as novas gerações para a valorização do nosso legado histórico de luta e resistência.

**39** A história local foi negada pela historiografia eurocêntrica. Por isso, os moradores das cidades brasileiras são analfabetos de sua própria historicidade e acabam desvalorizando o seu patrimônio cultural. Na atualidade, temos algumas iniciativas valiosas na Paraíba, no sentido de investir em um ensino de história voltado para o cotidiano dos alunos, no seu bairro e na sua cidade. Podemos elencar como consequências da execução dessa proposta teórico-metodológica do ensino de História:

- a) A ausência de estudos sobre a história em uma escala maior como a nacional e a global.
- b) O fortalecimento das identidades locais e o combate à legitimidade do processo de globalização, bem como a visibilidade dos sujeitos históricos anônimos.
- c) A reprodução da história oficial celebrativa, fundamentada nos vultos históricos.
- d) A cristalização do olhar midiático burguês local.
- e) A permanência de uma cultura oficial, tendo os gestores locais como os grandes protagonistas cidadãos.

40 A Educação Patrimonial é uma metodologia de ensino e pesquisa que tem se expandido no Brasil, bem como no estado da Paraíba, podemos dizer que esse caminho metodológico colabora para, EXCETO:

- a) O fortalecimento das identidades locais e o combate à globalização absoluta dos costumes.
- b) O crescimento do sentimento de pertença dos moradores à sua cidade, ao seu estado e ao seu país, estimulando assim, a valorização das nossas heranças que marcam a nossa subjetividade.
- c) Expandir a concepção de cidade, fundamentada no elogio à verticalização e à cultura dos shopping centers.
- d) A reconciliação das novas gerações com o seu passado, bem como para a construção de sujeitos críticos em busca de sua cidadania plena.
- e) A vivência de uma educação intergeracional por meio da escuta das histórias de vida de moradores de outras gerações.

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_